

Carga Tributária Recorde e a Pressão sobre a Geração de Valor no Brasil

Como a maior carga tributária da história, somada ao Custo Brasil e ao elevado custo de capital, redefine os critérios de sucesso empresarial.

Ismael Santos
Sócio Fundador · Altoris Estratégias de Valor

Erik Figueiredo
Sócio · Altoris Estratégias de Valor

Abril 2026
Artigo

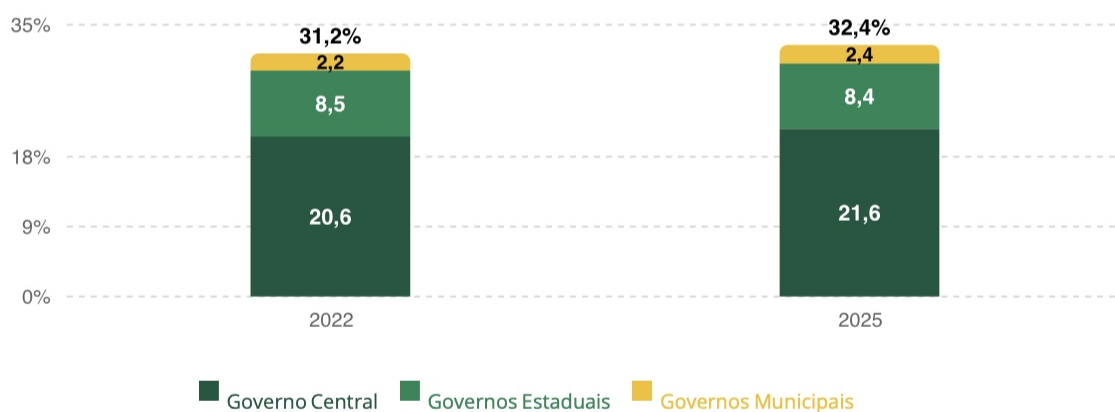
01 Cenário Fiscal Brasileiro

O Brasil atingiu, em 2025, a maior carga tributária de sua história: **32,4% do PIB**. Em termos práticos, isso significa que, a cada R\$ 1 produzido na economia, aproximadamente **R\$ 0,33** são direcionados aos cofres públicos.

Essa carga é composta por tributos federais (**21,6% do PIB**), estaduais (**8,4%**) e municipais (**2,4%**) — o que evidencia não apenas sua magnitude, mas também sua capilaridade sobre toda a atividade econômica.

CARGA TRIBUTÁRIA DO GOVERNO GERAL

Por nível de governo · % do PIB · 2022 e 2025



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional · Receita Federal do Brasil

Mais relevante do que o nível atual é a sua **trajetória**. Em 2022, a carga tributária era de **31,24% do PIB**. Em apenas três anos, houve um aumento de **1,16 ponto percentual**, impulsionado quase integralmente pela elevação dos tributos federais.

02 Decomposição da Arrecadação

Ao decompor a arrecadação, observa-se uma expansão consistente em todas as categorias, com destaque para duas frentes centrais:

(I) IMPOSTOS SOBRE RENDA, LUCROS E CAPITAL

Saltaram de R\$ 909 bilhões em 2022 para R\$ 1,2 trilhão em 2025.

(II) TRIBUTOS SOBRE BENS E SERVIÇOS

Evoluíram de R\$ 1,3 trilhão para R\$ 1,8 trilhão no mesmo período.

DETALHAMENTO · CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA TOTAL

Composição por categoria · R\$ milhões e % do PIB

Carga Tributária Bruta Total	R\$ Milhões		% do PIB	
	2022	2025	2022	2025
Governo Geral	3.148.749	4.127.232	31,24%	32,40%
Impostos	2.487.125	3.270.940	24,67%	25,68%
Impostos sobre renda, lucros e ganhos de capital	909.049	1.166.558	9,02%	9,16%
Impostos sobre a folha de pagamento e a mão de obra	29.788	39.058	0,30%	0,31%
Impostos sobre a propriedade	159.965	220.047	1,59%	1,73%
Impostos sobre bens e serviços	1.329.289	1.755.056	13,19%	13,78%
Impostos sobre o comércio e transações internacionais	59.034	90.222	0,59%	0,71%
Outros impostos	0	0	0,00%	0,00%
Contribuições sociais	661.624	856.292	6,56%	6,72%
Contribuições para o RGPS	518.970	687.416	5,15%	5,40%
Contribuições para o RPPS	122.632	143.823	1,22%	1,13%
Contribuição para o PASEP	20.022	25.053	0,20%	0,20%
Itens de Memorando				
Pagamentos compulsórios não tributários	183.571	248.388	1,82%	1,95%
Contribuições para o Sistema S	27.273	36.723	0,27%	0,29%
Contribuições para o FGTS	156.298	211.666	1,55%	1,66%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional · Carga Tributária Bruta do Governo Geral

Não se trata, portanto, de um fenômeno pontual, mas de um **movimento estrutural de aumento da pressão tributária**.

03 O Verdadeiro Impacto

A análise, contudo, não deve se encerrar no campo fiscal. Quando combinada com outros elementos estruturais — como o chamado "**Custo Brasil**", caracterizado por burocracia, ineficiência, limitações de infraestrutura e baixa previsibilidade institucional — e com uma das maiores **taxas de juros reais do mundo**, essa elevação da carga tributária produz um efeito mais profundo: a deterioração das condições para o investimento produtivo.

Esse é o ponto central

O impacto não está apenas na **redução de margens** ou no **aumento de custos operacionais**. Ele se manifesta, sobretudo, na **lógica de decisão empresarial**.

Em um ambiente onde o custo de capital é estruturalmente elevado, o retorno mínimo exigido aumenta de forma significativa. Como consequência, projetos que aparentam ser economicamente viáveis sob uma ótica tradicional passam a operar em uma **zona de destruição de valor** quando analisados com maior rigor.

04 Considerações Finais

Diante desse cenário, a disciplina na alocação de capital deixa de ser uma escolha e passa a ser uma **exigência estratégica**. A capacidade de avaliar investimentos sob a ótica da geração de valor, precificar adequadamente os riscos e alinhar estratégia, execução e retorno econômico torna-se um diferencial competitivo relevante.

Avaliar

Investimentos sob a ótica da geração de valor econômico.

Precificar

Adequadamente os riscos do projeto e do ambiente.

Alinhar

Estratégia, execução e retorno econômico exigido.

Enquanto não houver uma mudança estrutural no ambiente econômico brasileiro, a vantagem não estará apenas na capacidade de crescer, mas na **habilidade de crescer com eficiência econômica**. Nesse contexto, crescer sem critério pode deixar de ser um sinal de expansão e passar a representar, na prática, uma forma mais sofisticada de destruição de valor.

Criar valor é uma escolha estratégica

Gestão estratégica e financeira orientada por valor econômico, capital e governança.

TELEFONE

+55 51 3017.1251

E-MAIL

contato@altoris.com.br
www.altoris.com.br

ENDEREÇO

Rua Mostardeiro, 777, Sala 1401, Ed.
Green Office, Porto Alegre/RS
CEP 90430-001